

GRUPO MUNICIPAL

MOÇÃO

Saída de Setúbal da União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas

Setúbal é hoje uma cidade viva, progressista, em constante reestruturação arquitetónica, paisagista, cultural e, também, de identidade. Como tal, há “tradições” que, reveladoras da insensibilidade de outros tempos, há muito deixaram de fazer sentido, como os espetáculos tauromáquicos.

Fruto da necessidade de obras da Praça de Touros Carlos Relvas com vista à sua transformação num pavilhão multiusos ao serviço do município, este ano não houve qualquer espetáculo tauromáquico em Setúbal e não se ouviram vozes de indignação, nem houve a realização de touradas noutros espaços do concelho. Isto denota o declínio desta atividade, o que vai ao encontro dos dados da IGAC, que indicam que, entre 2010 e 2016, houve um decréscimo superior a 53% no público das touradas em todo o país.

Tendo em conta este declínio e os avanços alcançados por Portugal em matéria de proteção dos animais, as práticas tauromáquicas tornam-se cada vez mais anacrónicas.

No entanto, paradoxalmente, vemos que Setúbal é membro da União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas, filiação que compromete o município a promover o desenvolvimento da tauromaquia, e que a pertença a esta organização implica a utilização de fundos públicos para pagamento de quotas, comparticipação de atividades, despesas de representação em iniciativas e outros gastos.

Além disso, uma busca de registos públicos sobre esta organização não revela qualquer informação sobre as suas iniciativas desde 2007, o que denota inatividade ou falta de transparência.

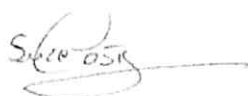
Em face do exposto, o grupo municipal do PAN propõe que:

A Assembleia Municipal de Setúbal, na sua reunião ordinária de 21 de dezembro, delibere recomendar à Câmara Municipal a saída de Setúbal da União Internacional das Cidades e Vilas Taurinas

Setúbal, 19 de dezembro de 2017

Pessoas - Animais – Natureza

(GM PAN)



Suzel Costa